

paraclínico, adj. (fr. *paraclinique*; ing. *paraclinic*). Diz-se de todos os meios técnicos com o auxílio dos quais o médico pode confirmar ou infirmar o seu diagnóstico: exames laboratoriais, radiológicos, electrocardiograma, etc. Sin. de *meios complementares de diagnóstico*.

paracrínica, adj. (fr. *paracrine*; ing. *paracrine*), V. *substância paracrínica*.

paracusia, s. f. (fr. *paracousie*; ing. *paracusis*, *paracusia*). Percepção errónea dos sons, quanto à sua altura, intensidade ou localização.

paradentário (ou parodontal), adj. (fr. *paradentaire*; ing. *paradental*). Que se situa ao lado de um dente. Ex.: quisto paradentário.

paradentoma, s. m. (fr. *paradentome*). Sin. de *dentoma*.

paradiclorobenzeno, s. m. (fr. *paradichlorobenzène*; ing. *paradichlorobenzene*). Derivado clorado do benzeno, empregado correntemente como insecticida, cuja inalação pode provocar intoxicações crônicas profissionais. abrev: *PDB*.

parafango, s. m. (fr. e ing. *parafango*). Lama de origem vulcânica utilizada, misturada com parafina, para aplicações locais contra as dores reumáticas. V. *fango*.

parafilia, s. f. (fr. *paraphilie*; ing. *paraphilia*). Perversão sexual, que pode ser um desvio na escolha do objecto sexual (V. *pedofilia*, *bestialidade*, *feiticismo*, *travestismo*) ou traduzir uma deformação do acto sexual (*exibicionismo*, *masochismo*, *sadismo*).

parafimose, s. f. (fr. *paraphimosis*; ing. *paraphimosis*). Estrangulamento da glândula que pode complicar uma fimose incompleta, quando o prepúcio é ainda suficientemente largo para deixar emergir parcialmente a glândula.

parafina, s. f. (fr. *paraffine*; ing. *paraffin*). Mistura de hidrocarbonetos que constitui um resíduo da purificação do petróleo ou de diversas rochas. É uma substância branca translúcida que amolece ao calor, da qual se extrai um óleo purgativo.

parafrenia, s. f. (fr. *paraphrénie*; ing. *paraphrenia*). Delírio crônico que, apesar do seu carácter frequentemente extravagante, continua a ser compatível com uma adaptação social e profissional apreciáveis. (adj.: *parafrénico*.)

paragânglio, s. m. (fr. e ing. *paraganglion*). Massa de células nervosas provenientes dos esboços embrionários, que têm a função de glândula endócrina (secreção de neurormonas tais como a adrenalina). Encontram-se na medula-supra-renal, ou sob a forma de estruturas anatómicas bem individualizadas:

paragânglio (ou glomo) carotídeo, paragânglio aórtico, cardíaco, etc.

paragem cardíaca (fr. *arrêt cardiaque*; ing. *cardiac arrest*). Paragem súbita dos batimentos do coração, que provoca o desaparecimento do pulso e dos ruídos do coração, o colapso da tensão arterial e a paragem da circulação sanguínea com anoxia. Após 3 a 5 minutos, as estruturas nervosas privadas de sangue sofrem lesões irreversíveis. Este acidente exige a aplicação imediata de massagem cardíaca e assistência ventilatória. A paragem cardíaca pode ser provocada e controlada através de circulação extracorpórea em cirurgia cardiovascular, com uma duração de um ou vários minutos de hora.

paragonimíase, s. f. (fr. *paragonimíase*; ing. *paragonimiasis*). Infecção do pulmão por trematódos do género *Paragonimus* (em geral *P. westermani*), adquirida pelo consumo de caranguejos infectados, comidos crus ou mal cozidos. As larvas invadem diversos órgãos, especialmente os pulmões, onde se produz uma reacção granulomatosa com desenvolvimento de um encapsulamento fibroso. A infecção caracteriza-se clinicamente por tosse, hemoptises, dor torácica, febre pouco elevada e dispneia, com possível constituição de bronquiectasia e abscesso do pulmão. O parasita encontra-se largamente disseminado, mas encontra-se essencialmente no Leste asiático, na América do Sul e em África.

para-infeccioso, adj. (fr. *para-infectieux*; ing. *parainfectious*). Que se relaciona com uma infecção, sem estar directamente ligado às causas desta.

paralisado, adj. (fr. *paralysé*; ing. *paralysed*). Que sofre de paralisia.

paralisante, adj. (fr. *paralysant*; ing. *paralysing*). Que provoca paralisia. Ex.: ciática paralisante.

paralisia, s. f. (fr. *paralysie*; ing. *paralysis*). Perda passageira ou definitiva da função motora de um músculo, de um grupo muscular ou de uma parte do corpo, devida geralmente a uma lesão nervosa central ou periférica. V. *-plegia*.

paralisia agitante (fr. *paralysie agitante*; ing. *shaking palsy*). Sin. de *doença de Parkinson*. V. *Parkinson (doença de)*.

paralisia cerebral (fr. *infirmité motrice cérébrale*; ing. *cerebral palsy*). Conjunto das manifestações neurológicas devidas a lesões cerebrais congénitas (anomalia do desenvolvimento durante o primeiro trimestre da gravidez) ou adquiridas (ocasionadas por um parto difícil ou por traumatismos acidentais durante os

primeiros meses de vida). São nomeadamente as seguintes: paralisias espásticas com localizações diversas, descoordenação dos movimentos, movimentos involuntários lentos e ondulantes, a que podem acrescentar-se o atraso do desenvolvimento mental e perturbações sensoriais (défice visual e auditivo). Abrev.: PC.

paralisia geral (progressiva) (fr. *paralysie générale progressive*; ing. *dementia paralytica*). Meningoencefalite sífilítica que se traduz por diversas perturbações neurológicas (paresias, tremor, dificuldade em falar, sinal de Argyll-Robertson) e psíquicas (instabilidade do humor, enfraquecimento da memória, perda do sentido crítico que provoca um comportamento absurdo e ridículo, etc.). A reacção de Bordet-Wassermann é sempre positiva no líquido cefalorraquidiano. Abrev.: PG (ou PGP).

paralisia infantil (fr. *paralysie infantile*). Sin. de *poliomielite anterior aguda*.

paralisia oculomotora (fr. *paralysie oculomotrice*; ing. *oculomotor paralysis*). Nome genérico das paralisias dos músculos oculares que se traduzem por: ptose e midríase (nervo oculomotor comum, III nervo craniano), estrabismo interno com diplopia horizontal (oculomotor externo, VI nervo craniano), e mais raramente diplopia vertical ao olhar para baixo (nervo patético, IV nervo craniano).

paralisia pseudobulbar (fr. *paralysie pseudobulbaire*; ing. *pseudobulbar paralysis*). Conjunto de perturbações que simulam uma afecção do bulbo raquidiano: disartria, palilalia, nasalização da voz, dificuldade na deglutição, choro e riso espasmódico. É acompanhada por sinais de afecção cerebral difusa (astasia-abasia, contracturas, marcha a pequenos passos, debilitação intelectual). A paralisia pseudobulbar é essencialmente provocada por lesões isquémicas múltiplas da protuberância, dos núcleos cinzentos centrais e do cerebelo.

paralisia pseudo-hipertrofica tipo Duchenne (fr. *paralysie pseudo-hypertrophique type Duchenne*). Sin. de *miopatia pseudo-hipertrofica de Duchenne*. V. *Duchenne (miopatia pseudo-hipertrofica de)*.

paralítico (fr. *paralytique*; ing. *paralytic*). 1) adj. Relativo à paralisia. Ex.: midríase paralítica. 2) adj. e s. m. Que sofre de paralisia.

paramediano, adj. (fr. *paramédien*; ing. *paramedian*). Que se situa ou faz na proximidade da linha mediana. Ex.: incisão paramediana da parede abdominal.

paramédico, adj. (fr. *paramédical*; ing. *paramedical*). Que possui certas relações com a

medicina (especialmente quando se fala das profissões auxiliares de saúde e daqueles que as exercem). V. *peçoal paramédico*.

paramétrio, s. m. (fr. *paramètre*; ing. *parametrium*). Parte inferior do ligamento largo do útero que liga o seu bordo lateral à parede pélvica lateral. Constituído por tecido celulo-fibroso, contém os pedículos vasculonervosos uterinos. Sin. de *mesométrio*.

parametrite, s. f. (fr. *paramétrite*; ing. *parametritis*). Inflamação aguda ou crónica do ligamento largo do útero (do paramétrio).

paramixovírus, s. m. (fr. *paramyxovirus*; ing. *paramyxovirus*). Qualquer vírus da família das *Paramyxoviridae*.

Paramyxoviridae. Família de mixovírus que se distinguem dos *Orthomyxoviridae* pelo seu tamanho maior e pela aptidão para produzirem inclusões citoplásmicas nas células infectadas. A esta família pertencem o vírus da parotidite epidémica (papeira) e o vírus do sarampo.

paraneoplásico, adj. (fr. *paranéoplasique*). V. *síndrome paraneoplásica*.

paranóia, s. f. (fr. *paranoïa*; ing. *paranoia*). Nome genérico das perturbações caracteriais que se traduzem por orgulho excessivo, desconfiança e susceptibilidade desmedidas, falsidade do julgamento, interpretações erróneas. Podem provocar reacções agressivas e atingir um estado delirante (delírio paranóico de interpretação, de perseguição, de reivindicação). Antigamente, designava-se por este termo um delírio crónico de interpretação sistematizada, com conservação aparente da clareza e da lógica do pensamento.

paranóico (fr. *paranoïaque*; ing. *paranoiac*). 1) adj. Relativo à paranóia. Ex.: delírio paranóico. 2) adj. e s. m. Que sofre de paranóia.

paranóide, adj. (fr. *paranoïde*; ing. *paranoid*). Diz-se de um delírio crónico mal estruturado, incoerente, que evolui para o enfraquecimento intelectual.

parapatelar, adj. (fr. *parapatellaire*; ing. *parapatellar*). Na borda, ao lado da rótula.

paraplegia, s. f. (fr. *paraplégie*; ing. *paraplegia*). Paralisia dos dois membros inferiores, muitas vezes associada à dos esfíncteres; é em geral devida a lesão da medula espinal. V. *hemiplegia*.

paraplégico (fr. *paraplégique*; ing. *paraplegic*). 1) adj. Relativo à paraplegia. 2) adj. e s. m. Que sofre de paraplegia.

paraproteína, s. f. (fr. *paraprotéine*; ing. *paraprotein*). Termo utilizado por vezes para designar as globulinas anormais do soro